

ATA Nº 026/2015

Aos quinze (15) dias do mês de dezembro de dois mil e quinze (2015), às dezesseis horas e trinta minutos (16:30 hs), no Plenário Vereador Hilário Ferri da Câmara de Vereadores, Município de Arvorezinha, Estado do Rio Grande do Sul, reuniram-se os senhores (as) Vereadores (as) para uma Sessão Ordinária. O Presidente da Mesa Diretora, Vereador Daniel Borges de Lima assumiu a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Daniel Borges de Lima, Rogemir Dorigon Civa, Fabiane Potrich Gehlen, Nelso de Bona e Jaime Talietti Borsatto, Tiago Santin Fornari, Fábio Júnior de Lima Pereira e Delemar Batista Panis. Havendo quorum regimental o Presidente declarou aberta a Sessão e colocou em discussão a Ata de nº 025/2015, da Sessão Ordinária realizada no dia primeiro (1º) de dezembro de dois mil e quinze (2015). Colocada a Ata de nº 025/2015 em votação, aprovada integralmente e por unanimidade. A Vereadora Fabiane fez a leitura de um trecho da Bíblia. A seguir o Presidente apresentou a seguinte pauta para a ordem do dia: - Projetos de Leis nº 086, 087, 088 e 089/2015; e, - Eleição de Mesa Diretora e Comissão Permanente para o exercício de 2016. Colocada a ordem do dia em discussão e votação, aprovada por unanimidade. A seguir passou-se para a Ordem do Dia: - Projeto de Lei nº 086/2015, que “Altera art.º 2º e prorroga prazo previsto no art. 4º da Lei Municipal nº 2580, de 17 de dezembro de 2014 e dá outras providências.” Colocado em discussão, o Vereador Jaime disse que há a necessidade de preencher os requisitos do projeto para que os empreendimentos comerciais e industriais possam se legalizar. Informou que também a parte de licenciamento ambiental está sendo colocada em ordem para fazer a legalização dos imóveis, trabalho este que deveria ter sido feito há muito tempo atrás e que agora a administração municipal está providenciando. O Vereador Nelsinho disse que o projeto prevê alterações na lei para que hajam melhorias. O Vereador Fabinho disse que existem empresas comerciais e industriais que estão fora da sua respectiva área e há algum tempo atrás foi aprovado aqui a lei que consolidava esses empreendimentos e agora apenas está se concedendo mais prazo para que seja possível realizar o enquadramento. O Vereador Rogemir disse que o projeto aprovado anteriormente impede que indústrias ampliem sua atividade, como é o caso da Balca e o Município corre o risco de perder essa empresa para outros municípios. A Vereadora Fabiane lembrou que votou contra o Projeto de Lei nº 093/2014 e também será contra a esse, já que impede que indústrias ampliem seu negócio e gerem mais emprego e renda para o nosso município e deve ser buscada uma solução para evitar que isso ocorra. O Vereador Jaime disse que esses assuntos precisavam ser resolvidos e a atual administração está iniciando isso, mesmo que algumas situações sejam polemicas. O Vereador Nelsinho salientou que também vai ser prejudicado por esta lei, já que tinha a intenção de construir e colocar um negócio no seu terreno, mas que devido a esta Lei não será mais possível. O Vereador Fabinho disse que o projeto está sendo mal interpretado, pois o projeto prevê apenas mais prazo para legalizar os empreendimentos e caso não seja aprovado as empresas terão que fechar até o final deste ano. Salientou que certamente haverá exceções e que a administração irá olhar com bons olhos. A Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 086/2015, em votação, aprovados por cinco (05) votos contra dois (02), sendo os votos contrários do Vereador Rogemir e da Vereadora Fabiane. O Vereador Nelsinho se absteve de votar o parecer e o projeto. - Projeto de Lei nº 087/2015, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a renovar contrato de caráter temporário na função de Professor área

um (01) autorizado pela Lei 2491/2014 e dá outras providências.” Colocado em discussão e após alguns debates, a Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 087/2015, em votação, aprovados integralmente e por unanimidade. - Projeto de Lei nº 088/2015, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a renovar contratos de caráter temporário na função de Agente Comunitário de Saúde autorizada pelas Leis nº 2475/2013, 2568/2014 e dá outras providências.” Após alguns debates, a Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 088/2015, em votação, aprovados integralmente e por unanimidade. - Projeto de Lei nº 089/2015, que “Institui taxa de utilização do Ginásio Poliesportivo Aquilino Marin, regulamenta, abre crédito especial e dá outras providências.” Colocado em discussão, o Vereador Jaime disse que é preciso fazer a manutenção e limpeza do ginásio e por isso foi formado um fundo para arrecadar recursos para cobrir essas despesas. O Vereador Nelsinho perguntou se já existe um servidor que toma conta do ginásio. Disse que concorda que seja cobrada uma taxa pelo uso, mas acredita que o valor poderia ser mais baixo. O Vereador Delemar informou que o valor da taxa também servirá para cobrir as despesas daquelas entidades que estão isentas de pagamento. O Vereador Fabinho salientou que a população aguardava o ginásio para poder jogar futsal e a taxa tem por base aquela cobrada pela Mitra do ginásio do centro e acredita que o valor vai ser suficiente apenas para cobrir as despesas. O Vereador Rogemir disse que os cidadãos estão pagando muitos impostos e taxas em todos os níveis de governo, inclusive aqui no município, como é o caso da CIP e IPTU, mas acredita que é justo cobrar uma taxa para utilizar o ginásio. A Vereadora Fabiane disse que deve existir a cobrança para que as pessoas valorizem e cuidem mais do patrimônio público. Reclamou novamente que o parque de eventos fica fechado e já que uma pessoa vai cuidar do ginásio, pode muito bem abrir e cuidar também do parque. O Vereador Tiago disse que é justo cobrar uma taxa para pagar uma pessoa que irá organizar e cuidar o ginásio, além de pagar luz, água e a manutenção necessária. A Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 089/2015, em votação, aprovados integralmente e por unanimidade. A seguir passou-se para a eleição da Mesa Diretora e da Comissão de Justiça Finanças e Orçamento para o exercício 2016. O Presidente informou que houve o registro de duas chapas, sendo que a de número um (01) está assim composta: para a Mesa Diretora: Presidente: Vereador Nelsinho de Bona; Vice-Presidente: Vereador Rogemir Civa; 1ª Secretária: Vereadora Fabiane Gehlen; 2ª Secretária: Vereadora Elisabete de Mello Musselin. Para a Comissão de Justiça Finanças e Orçamento: Presidente: Vereador Tiago Fornari; Relator: Vereador Daniel Borges de Lima; Membro: Vereador Delemar Panis. Já a Chapa de número dois (02) está assim composta: para a Mesa Diretora: Presidente: Vereador Tiago Fornari; Vice-Presidente: Fábio Júnior de Lima Pereira; 1ª Secretária: Vereadora Fabiane Gehlen; 2ª Secretária: Vereadora Elisabete de Mello Musselin. Para a Comissão de Justiça Finanças e Orçamento: Presidente: Vereador Jaime Borsatto; Relator: Vereador Daniel Borges de Lima; Membro: Vereador Delemar Panis. Em seguida foi dado início a eleição para a Mesa Diretora, sendo que o Presidente convocou individualmente os Vereadores a procederem a votação e após convidou os Vereadores Delemar e Fabiane para o escrutínio dos votos, verificando-se cinco (05) votos favoráveis a chapa Dois (02) e três (03) votos para a Chapa Um (01), ficando eleita a Chapa Dois (02) para a Mesa Diretora para o exercício de 2016. A seguir foi dado início da eleição

para a Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento, sendo que o Presidente convocou individualmente os Vereadores a procederem a votação e após convidou os Vereadores Delemar e Fabiane para o escrutínio dos votos, verificando-se também cinco (05) votos favoráveis a chapa Dois (02) e três (03) votos para a Chapa Um (01), ficando eleita a Chapa Dois (02) para a Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento para o exercício de 2016. Em seguida o Presidente declarou empossada a Mesa Diretora e a Comissão Permanente para o exercício de dois mil e dezesseis (2016). A seguir passou-se ao Grande Expediente: o Vereador Jaime disse salientou que apesar das dificuldades a administração municipal está fechando o ano quase com chave de ouro, contando sempre com o apoio da Câmara de Vereadores. Informou que nesta semana conseguiu junto ao deputado Afonso Hamm mais uma emenda parlamentar para o nosso Município. O Vereador Delemar destacou a parceria entre o Legislativo e Executivo que resultaram em melhorias para a comunidade, apesar das dificuldades financeiras do Município devido a baixa arrecadação de receita. O Vereador Nelsinho considerou um ano importante pelo trabalho que desenvolveu e salientou que as cobranças que fez ao Executivo foram reivindicações da comunidade. O Vereador Rogemir comentou o ano aqui na Câmara de lamentou que a bancada do PDT não teve espaço no programa de rádio da Câmara. A Vereadora Fabiane lembrou que na audiência pública da consolidação dos empreendimentos comerciais e industriais várias pessoas solicitaram a ampliação da área industrial e também a alteração de alguns artigos do projeto, e como não foram feitas as alterações votou contra. O Vereador Fabinho parabenizou a Secretaria de Cultura pela programação do 23º Natal no Morro, principalmente pela Caravana Coca Cola e o Auto de Natal. Disse que foi um ano turbulento e de debates, mas que os Vereadores irão terminar o mandato com um bom trabalho prestado a comunidade. O Vereador Tiago agradeceu a todos por ter chegado a Presidência desta Casa. Disse que tentará ao máximo seguir as regras estabelecidas pelo Regimento Interno da Casa. O Presidente fez um agradecimento aos servidores, Vereadores e a mídia. Agradeceu ao Prefeito Luizinho por lhe dar a oportunidade de assumir o cargo de Prefeito. Disse que durante sua presidência buscou sempre o melhor para a população. A seguir fez uso da palavra o Prefeito Municipal Luiz Paulo Fontana lamentou que devido a crise econômica e política do País a receita do nosso Município foi reduzida, além da falta de repasses financeiros, principalmente na área da saúde, mas com a colaboração da Câmara de Vereadores e a economia realizada o Executivo conseguiu fazer frente a crise e obras estão sendo realizadas. Prestou informações com relação a sua última viagem a Brasília, onde, juntamente com o senhor Jurandir Marques, participaram da Câmara Setorial da Erva Mate e Arvorezinha conquistou duas cadeiras titulares na Câmara Setorial e certamente novos trabalhos para desenvolver o setor serão iniciados. Disse que também foi tratado sobre patrocínios para a FEMATE e de verbas parlamentares para o nosso Município. Nada mais havendo para ser registrado, às dezoito horas e trinta minutos (18:30 hs) o Presidente declarou encerrada a Sessão Ordinária. Lavrei a presente Ata, que após discutida e colocada em votação, será devidamente assinada.